

Chamada Pública – Mutirão Jovens pelo Clima no Amapá

Uma iniciativa Town Hall COP

1. Apresentação

As quatro primeiras cartas da Presidência da COP 30 no Brasil convidam governos, organizações e indivíduos de todo o mundo a se engajarem em um **mutirão climático**, lançando o conceito de contribuições **autodeterminadas** - em complementaridade às nacionalmente determinadas (NDCs), na implementação das metas do Acordo de Paris, celebrado em 2015.

O **mutirão climático** é um chamado à mobilização coletiva e voluntária em prol da justiça climática, inspirado na prática tradicional brasileira do trabalho conjunto para resolver desafios comuns.

As **contribuições autodeterminadas** são expressões concretas desse mutirão: ações climáticas originadas em comunidades, territórios e organizações da sociedade civil, que refletem suas realidades, seus saberes e suas prioridades locais. Elas complementam as Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs) ao fortalecerem a implementação de metas climáticas com base em iniciativas locais, legitimadas pelo protagonismo dos atores envolvidos.

Desde que ingressou na rede ICLEI, em 2023, o Amapá tem se destacado pelo seu compromisso com a agenda de sustentabilidade local. Os diversos projetos sustentáveis desempenhados pelo Estado e sua participação estratégica em eventos internacionais, como as COPs 28 e 29, ocorridas respectivamente em Dubai (Emirados Árabes Unidos) e Baku (Azerbaijão), evidenciam seu engajamento no combate às mudanças climáticas, encaminhando ações para transformar o Estado num território mais resiliente, com sua biodiversidade preservada e com baixa emissão de carbono.

Com o objetivo de fortalecer ainda mais a agenda local e contribuir de forma propositiva com as discussões globais sobre clima, biodiversidade, adaptação e financiamento, **o Amapá sediará o 4º Encontro Amazônico do ICLEI Brasil, de 06 a 08 de outubro de 2025.**

Durante o ano de 2025, o ICLEI - Governos Locais pela Sustentabilidade, em parceria com seus associados, vem propondo diálogos sustentáveis em todas as regiões brasileiras dentro da proposição de "Conectar Cidades e Estados Rumo à COP 30", levando o debate sobre os desafios e soluções para a agenda climática por todo o território nacional. O evento, realizado em parceria com o Governo do Estado do Amapá, será um espaço de troca de experiências e construção coletiva por meio de palestras, mesas-redondas, oficinas e visitas técnicas. E o convite à participação coletiva se faz através desta chamada pública e apresentação de iniciativas locais.

2. Sobre a chamada

Ao sediar e promover este encontro, o Amapá reafirma seu papel como articulador de soluções inovadoras e territoriais, **tornando-se a primeira região da Amazônia brasileira a sediar uma "Town Hall COP"** — uma iniciativa que responde ao chamado global por um mutirão climático e posiciona o Amapá como um estado protagonista neste tipo de ação.

As Town Hall COPs representam um esforço coletivo e voluntário para enfrentar a crise climática a partir dos territórios e de suas pautas sobre o tema. Ao reunir moradores, organizações e governos locais em diálogos sobre o clima, essas iniciativas aproximam a agenda internacional das realidades locais, tornando metas globais, como as NDCs, mais acessíveis e aplicáveis.

Projetos de agricultura sustentável, energia limpa, restauração ambiental e educação climática, liderados por jovens, são exemplos de ações locais que, mesmo em pequena escala, geram impacto real e se conectam às estratégias nacionais e globais. As Town Hall COPs valorizam essas iniciativas e promovem a escuta ativa de diferentes vozes — especialmente de grupos historicamente excluídos — para a construção de um futuro mais justo e sustentável.

Atendendo a esse chamado, o ICLEI América do Sul, em parceria com o Governo do Estado do Amapá, lança este edital com o objetivo de identificar, reconhecer e apoiar iniciativas locais lideradas por jovens com foco em adaptação e resiliência climática. As ações devem ser desenvolvidas por coletivos jovens e escolas do Amapá e que estejam alinhadas aos princípios do Acordo de Paris, promovendo justiça climática a partir das realidades locais.

O que buscamos?

Iniciativas locais lideradas por Jovens
Implementadas no Amapá

Que contribuem com a implementação
do Acordo de Paris e NDCs do Brasil

Que promovem a adaptação e a
resiliência locais

Que são escaláveis e replicáveis

3. Por que devo inscrever a minha iniciativa?

- **Para fortalecer a voz e a força das juventudes** na agenda climática local e global;
- **Para contribuir com o processo de uma preparação sólida para a COP 30**, levando sua ação como exemplo de protagonismo juvenil em adaptação climática;
- **Para ampliar o alcance e a visibilidade** da sua iniciativa com reconhecimento local, nacional e internacional;
- **Para conectar-se com iniciativas e parceiros em sinergia** e fortalecer redes de colaboração e inovação.

4. Quem pode participar

São elegíveis **iniciativas e projetos liderados por jovens entre 15 a 29 anos**. Tais iniciativas e projetos podem ser apresentados por indivíduos (pessoas físicas) ou por coletivos, associações e instituições de ensino. A chamada é limitada a um único projeto/iniciativa por participante.

5. Tipos de ações elegíveis

Serão consideradas ações ou projetos em curso ou realizados em até 24 meses, que foquem na **adaptação aos efeitos das mudanças climáticas**, por meio de ações que aumentem a segurança e a saúde de pessoas, ecossistemas ou infraestruturas frente a impactos como:

- Enchentes, secas e ondas de calor;
- Insegurança alimentar e hídrica;

- Perda da biodiversidade urbana ou agrícola.

As propostas também devem:

- **Promover ações em prol da justiça climática;**
- Estimular o **engajamento social** e a **participação comunitária**;
- Apresentar **potencial de impacto transformador e replicabilidade**.

6. Premiação

As três melhores iniciativas serão selecionadas e anunciadas durante o 4º Encontro Amazônico do ICLEI Brasil.

A iniciativa vencedora receberá um pacote de premiação composto por:

- **Destaque em publicação oficial:** A chamada será promovida nos seis Encontros Regionais realizados pelo ICLEI ao longo de 2025, em preparação para a COP 30. As iniciativas premiadas em cada um dos encontros serão reunidas e destacadas em uma publicação oficial do ICLEI Brasil, com ampla circulação nacional e internacional, ampliando sua visibilidade e gerando maior impacto na agenda climática.
- **Produção e divulgação de vídeo institucional:** Com o apoio do ICLEI, será produzido um vídeo apresentando a iniciativa vencedora, destacando sua trajetória, seus resultados e seu protagonismo. O material estará disponível para uso em redes sociais, eventos e campanhas de captação de recursos, fortalecendo a comunicação e o engajamento com diversos públicos.
- **Apoio institucional à expansão da iniciativa:** A iniciativa selecionada contará com o apoio institucional do ICLEI para viabilizar novas parcerias e oportunidades de financiamento, sendo conectada a organizações parceiras regionais e internacionais que atuam na temática. Esse apoio busca favorecer a replicação ou a escalabilidade da ação em diferentes contextos.

7. Avaliação

As propostas serão avaliadas por um comitê composto por especialistas do Governo do Amapá, universidades locais e do ICLEI.

As decisões sobre as avaliações das propostas submetidas serão soberanas e irrecorríveis, fundamentadas em critérios técnicos, de forma que a participação dos interessados implica em aceitação plena das condições dispostas nesta Chamada, bem como no reconhecimento da excelência, da imparcialidade, da autonomia e da idoneidade da comissão avaliadora.

7.1. Critérios de Avaliação

A seleção levará em conta a qualidade, a relevância, a exequibilidade e o potencial de impacto de cada proposta, com base nos seguintes critérios:

Relevância para a adaptação e a resiliência climática (0 a 3 pontos)

- A proposta apresenta soluções claras e alinhadas com os desafios trazidos pelas mudanças climáticas?
- A proposta atua diretamente na prevenção ou na mitigação de impactos como enchentes, secas, ondas de calor, insegurança alimentar/hídrica ou perda da biodiversidade?

Promoção da justiça climática (0 a 3 pontos)

- A iniciativa considera as desigualdades sociais e ambientais no enfrentamento dos efeitos do clima?
- Na iniciativa, há foco em populações vulnerabilizadas, territórios periféricos ou públicos historicamente excluídos?

Engajamento e participação comunitária (0 a 3 pontos)

- A ação envolve ativamente comunidade local, escolas, coletivos ou grupos sociais na sua concepção e execução?
- Na ação, há estímulo à educação climática e à construção coletiva de soluções?



Potencial de impacto e transformação (0 a 3 pontos)

- A proposta demonstra resultados concretos ou tem potencial de gerar mudanças significativas no território ou grupo beneficiado?
- A proposta contribui para a construção de um ambiente mais seguro, saudável e sustentável?

Criatividade e replicabilidade (0 a 3 pontos)

- A ação apresenta soluções inovadoras, criativas ou com abordagem original?
- A ação pode ser adaptada ou reproduzida em outros contextos e comunidades?

8. Inscrições

- Período de inscrições: 23 de setembro a 01 de outubro de 2025.
- Formato: <https://forms.gle/NYDGTPGtLdwQcWgNA>

9. Resultados e premiação

A divulgação das iniciativas selecionadas e a respectiva premiação ocorrerão durante a programação oficial do 4º Encontro Regional Amazônico do ICLEI, em Macapá/AP, em outubro de 2025. As iniciativas selecionadas serão comunicadas antes da realização do evento.

10. Disposições finais

Dúvidas sobre o presente edital poderão ser encaminhadas para: iclei-sams@iclei.org

Sobre o ICLEI - Governos Locais pela Sustentabilidade

O [ICLEI – Governos Locais pela Sustentabilidade](#) é uma rede global de mais de 2.500 governos locais e regionais, comprometida com o desenvolvimento urbano sustentável. Ativo em mais de 125 países, o ICLEI influencia as políticas de sustentabilidade e impulsiona a ação para o desenvolvimento de zero carbono, baseado na natureza, centrado nas pessoas, resiliente e circular. Essa rede global e sua equipe de especialistas trabalham juntos aos seus associados, oferecendo acesso a conhecimento, parcerias e capacitações para gerar mudanças sistêmicas em prol da sustentabilidade urbana.



O ICLEI América do Sul conecta seus mais de 150 governos associados em 8 países da região a este movimento global. Para continuar construindo fortes relações de apoio com seus associados, o Secretariado Regional abriu dois Escritórios de Coordenação Nacional em 2018, na Colômbia e na Argentina, e um em 2021, no Brasil. Com o intuito de fortalecer a agenda e de ficar mais próximo às regiões estratégicas do país, o ICLEI Brasil inaugurou os Desks Sul e Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pernambuco, Bahia, Piauí e São Paulo.

